



27

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL  
PERNAMBUCO

Ata da décima quinta sessão ordinária do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco.

1. Às dezesseis horas do dia vinte e um de janeiro de  
2. mil novecentos e oitenta e três (21.1.1983), nesta cidade  
3. do Recife, Estado de Pernambuco, presentes os Excelentíssi-  
4. mos Senhores: Desembargador Presidente Augusto de Souza Du-  
5. que e Desembargador Vice-Presidente Geraldo Magela Dantas  
6. Campos; Juízes de Direito: Doutor Onevaldo Fernandes Maia  
7. e Doutor Demócrito Ramos Reinaldo; Juiz Federal Doutor Pe-  
8. trúcio Ferreira da Silva; Juristas: Doutor Arthur Cezar  
9. Ferreira Pereira e Doutor Manuel Cavalcanti de Albuquerque  
10. Sá Netto, e o Procurador Regional Eleitoral, Doutor Fran-  
11. cisco Adalberto Nóbrega, comigo, Ivancil Constantino da  
12. Silva, Diretor Geral da Secretaria, foi aberta a sessão. Li-  
13. da e aprovada a ata da sessão anterior, S.Excia. o Desem-  
14. bargador Presidente chamou para compor a mesa os presentes  
15. Desembargador Pedro Ribeiro Malta, Desembargador Benildes  
16. de Souza Ribeiro e Desembargador Cláudio Américo de Miran-  
17. da. Leu, a seguir, S.Excia. o OFÍCIO de 13.10.1982, subs-  
18. crito pelo Juiz Eleitoral da 68a zona - São José do Egito,  
19. capeando a Portaria nº 05/82, determinando o desmembramen-  
20. to das 40a e 33a seções. Com a anuência do TRE S.Excia. o  
21. Desembargador Presidente marcou sessões extraordinárias pa-  
22. ra este TRE para os dias 25 e 26.1.1983, ou seja, terça e  
23. quarta-feira próximas. Submeteu, a seguir, à aprovação do  
24. Regional a escala de sessões para o próximo mês de feverei-  
25. ro, a qual ficou assim aprovada: dias: 1,2,3,4,7,8,9,10,  
26. 11,17,18,21,22,23,e 24. Logo após passou S.Excia. o Desem-  
27. bargador Presidente a apresentar o seu Relatório, uma vez  
28. que amanhã, dia 22 deve terminar o seu mandato: "Devendo  
29. ser encerrado, amanhã, o meu 2º biênio de participação co-  
30. mo membro deste Tribunal, tenho a honra de apresentar a  
31. Vossas Excelências um relatório das principais atividades  
32. por mim desempenhadas no exercício da Presidência deste ór-  
33. gão, a partir do dia 19 de outubro de 1980, com especial  
34. referência ao modo como foram efetivadas. Faço inicialmen-  
35. te síntese de elementos objetivos fornecidos pela Secreta-  
36. ria e que são os seguintes: (Leu dados fornecidos pela Sub-  
37. secretaria Judiciária, sobre processos julgados em 1982 e  
38. dados fornecidos pela Subsecretaria de Finanças).Cumpri,i-  
39. nicialmente, um biênio de mandato regimental, tendo sido  
40. reeleito para novo período, a começar de igual data de  
41. 1982, por generosa decisão de Vossas Excelências, não so-  
42. mente em face de deferência pessoal dos componentes deste  
43. órgão, mas, objetivamente, para dar continuidade a prepara-  
44. ção e depois efetivar as medidas necessárias a realização  
45. e apuração das eleições de 15 de novembro de 1982, dentro



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL  
PERNAMBUCO

28

46. de unidade de orientação e prática de atos que vinham sen-  
47. do adotados, desde o início do primeiro mandato. A reali-  
48. zação do referido pleito, até a diplomação dos eleitos,  
49. constituiu o fato dominante e até mesmo absorvente de tu-  
50. do que se fez, no exercício dos 27 meses na direção deste  
51. órgão. Para a conquista desse alto e relevante objetivo, a  
52. pesar das circunstâncias diversas e adversas, na presente  
53. fase da vida nacional, peculiares a todos os órgãos de  
54. administração pública, a presidência desta Corte de Justi-  
55. ça foi, na realidade, além do seu titular, de todos os de-  
56. mais componentes, atuando com unidade de propósitos ge-  
57. rais e de determinação firme nos casos concretos. Nesse  
58. particular aspecto, quero ressaltar a especial e fiel co-  
59. laboração do eminente Desembargador Vice-Presidente Geral  
60. do Dantas Campos e do Corregedor, o brilhante e vibrante  
61. Juiz Demócrito Ramos Reinaldo, na diuturna assessoria  
62. prestada, durante o período de mais de um mandato regimen-  
63. tal. Afinal, na culminação das atividades desses 27 me-  
64. ses, que se constituiu no pleito de novembro último, que-  
65. ro aqui adotar o que foi dito no discurso na sessão de di-  
66. plomação dos eleitos, cujo texto consta da ata de 8 de ja-  
67. neiro corrente. Quero ressaltar, somente, em relação ao  
68. que foi dito, que os sentimentos e implícitos julgamentos  
69. então manifestados não foram isoladamente meus, sim e fe-  
70. lizmente, dos componentes deste Tribunal e dos que, de u-  
71. ma forma ou de outra, participaram, conviveram ou atuaram  
72. nos fatos referidos naquela inesquecível solenidade. Como  
73. aspecto marcante, nos preparativos iniciais, de olhos pos-  
74. tos no pleito de 1982, registro a preocupação com o neces-  
75. sário aumento do quadro de funcionários da Secretaria do  
76. Tribunal, objetivo de anteprojeto de lei, sem andamento,  
77. desde 1976, no Tribunal Superior Eleitoral. Para a tenta-  
78. tiva de movimentar a solução do assunto, viajei à Brasí-  
79. lia, em maio de 1981, onde estive, oficialmente, presente  
80. a uma sessão daquele Órgão Superior da Justiça Eleitoral,  
81. com registro na respectiva ata, recebendo o prestigiamen-  
82. to do seu então Presidente, o Eminente Ministro Cordeiro  
83. Guerra e compreensão objetiva do Dr. Geraldo Costa Manso,  
84. atuante Diretor de sua Secretaria. Com apoio moral e pes-  
85. soal dos Eminentes amigos, Ministro Djaci Falcão e Luiz  
86. Rafael Mayer, afinal o anteprojeto de 1976, deste Tribu-  
87. nal, foi aprovado e encaminhado como projeto do Tribunal  
88. Superior Eleitoral ao Congresso Nacional onde, ainda em  
89. 1981, foi aprovado pela Câmara dos Deputados, deixando de  
90. o ser no Senado, em face de especiais circunstâncias par-



## TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

PERNAMBUCO

91. tidárias. Mas, em 1982, foi aprovado no Senado e, afinal  
92. sancionado, embora e infelizmente, com veto presidencial  
93. em disposição que permitia o aproveitamento de funcioná-  
94. rios requisitados, veto não rejeitado. No curso do pro-  
95. cesso legisferante dessa Lei, quero registrar o interes-  
96. se manifestado para a solução da matéria pelos eminentes  
97. Senadores Marcos Freire, líder da oposição e Nilo Coelho  
98. líder do Governo, e dos brilhantes Deputados Nilson Gib-  
99. son e Fernando Coelho, que adotaram o projeto como assun-  
100. to superpartidário, em favor dos interesses deste Tribu-  
101. nal. E quase duas dezenas de candidatos concursados e  
102. aprovados foram nomeados, restante grande número de car-  
103. gos a serem providos em novo concurso. No que diz respei-  
104. to a escolha dos que exercem cargos em comissão ou fun-  
105. ções gratificadas, na Secretaria do Tribunal, poucas fo-  
106. ram as alterações feitas por mim, dominando em todas, a-  
107. lém do não decisivo relacionamento pessoal, a guarda e  
108. preservação do interesse do serviço público e de sua me-  
109. lhoria. A Secretaria do Tribunal conta, já, desde muitos  
110. anos, com excelentes e experimentados servidores que têm  
111. comprovado, publicamente, nas épocas tranquilas e, espe-  
112. cialmente, nas crises da preparação, realização e apura-  
113. ção de eleições, a sua competência e a sua dedicação. Na  
114. Diretoria Geral da Secretaria, cargo chave, mantive o  
115. Sr. Ivancil Constantino da Silva, da administração ante-  
116. rior. Considero a função como eminentemente executiva e  
117. coordenadora de vários serviços executados por funcioná-  
118. rios especializados. Já conhecia bem a sua lealdade e ca-  
119. pacidade de trabalho, desde quando foi meu Secretário  
120. quando exerci, há 25 anos, o cargo de Corregedor Eleito-  
121. ral. Não me arrependo de tê-lo mantido na função e até  
122. me rejubilo por isso. Nas decisões semestrais onde são  
123. decididas as progressões funcionais, para as opções pos-  
124. síveis sempre procurei o máximo de informações sobre os  
125. interessados, o seu tempo de serviço e a qualidade desse  
126. serviço, sem preconceitos pessoais e sem submissão fatal  
127. a pedidos em favor dos beneficiados ou deles próprios. Se-  
128. ria ingenuidade acreditar que fiz sempre as melhores op-  
129. ções, mas a minha intenção foi sempre de fazê-las com es-  
130. sa marca. Dos Juízes recebi, durante minha gestão admi-  
131. nistrativa, a indeclinável colaboração e compreensão pa-  
132. ra as medidas e providências tomadas, antes, durante e  
133. depois das eleições realizadas. Renovo os louvores que,  
134. publicamente fiz aos mesmos, na sessão de diplomação. No  
135. período mais crítico, o da apuração do último pleito, fo





30

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL  
PERNAMBUCO

136. ram, em sentido geral, admiráveis nas circunstâncias em  
137. que exercem a sua judicatura. Nesse particular aspecto,  
138. renovo o que já foi dito em relação à Comissão de Apura-  
139. ção, presidida patriarcalmente pelo Exmº Sr. Dr. Oneval-  
140. do Maia, com apoio dos seus companheiros, os Exmºs Srs.:  
141. Dr. Demócrito Reinaldo e Dr. Romualdo Marques Costa e de  
142. dedicados funcionários que desveladamente atuaram, em con-  
143. junto, como uma excelente orquestra sinfônica, de modo  
144. suscetível a deixar encabulados os computadores de ou-  
145. tros Estados, se os mesmos pudesse sentir a força das e-  
146. nergias humanas quando mobilizadas e estimuladas com sa-  
147. bedoria e superior amor aos interesses do Serviço Públi-  
148. co. Louvo, também, a tranquila atuação da Comissão Apura-  
149. dora das Eleições Municipais do Recife que, sob a superi-  
150. or e eficiente direção do Exmº Sr. Dr. Mauro Jordão de  
151. Vasconcelos, respeitado Professor e Magistrado, executou  
152. as suas tarefas, sem problemas e rapidamente. Se fosse  
153. referir os nomes de todos os funcionários desta Corte,  
154. das duas Secretarias de Coordenação (a Eleitoral e a  
155. Administrativa), das seis Subsecretarias (Judiciária, de  
156. Controle Geral de Eleitores, do Material, de Finanças, do  
157. Pessoal e de Comunicações), da Auditoria e da Assessoria,  
158. e, ainda, das Zonas Eleitorais, efetivos ou requisitados,  
159. cujos serviços merecem uma elogiosa referência especial,  
160. segundo minha observação, nesses 27 meses de Presidência,  
161. haveria de citar a quase todos. A eles agradeço em con-  
162. junto a colaboração prestada na minha administração. Re-  
163. novo à Procuradoria Regional Eleitoral, desde o primeiro  
164. ocupante que aqui encontrei - o saudoso Pedro Jorge de  
165. Melo e Silva - o "mártir da Justiça" que a sua turma, a  
166. que me liguei pessoalmente na Faculdade de Direito do Re-  
167. cife, ofereceu ao Brasil, até o atual Exmº Sr. Dr. Fran-  
168. cisco Adalberto Nóbrega, as minhas homenagens à sua efi-  
169. ciência e à sua vigilância construtiva em favor do cum-  
170. primeito da Lei. E para concluir estas palavras que devi-  
171. am ser relatório e tomaram o ritmo de ternura, gratidão  
172. e antecipada saudade, renovo, também, a exaltação a atua-  
173. ção dos advogados que aqui mais frequentemente estiveram,  
174. que como modelos de atuação profissional se apresentaram,  
175. com fraternal identificação com os Juizes, tornando me-  
176. nos árduo o exercício da Judicatura. Quero dizer final-  
177. mente: Se mais não fiz é porque me faltou qualidade ou  
178. capacidade para isso. Procurei ser igual para todos e fa-  
179. zer sempre o certo, nas pequenas e nas maiores coisas,  
180. conquistando a confiança de todos e lutando para ser dig



31

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL  
PERNAMBUCO

181. na dela. Passarei a Presidência ao meu substituto com o  
182. sentimento de que este Tribunal Regional Eleitoral está,  
183. amplamente, sendo objeto do respeito e da confiança de  
184. todos os seus jurisdicionados. Rendo graças a Deus por  
185. esse final. E fico com a ambiciosa pretensão de ter exer-  
186. cido, modestamente, a minha participação neste órgão, nos  
187. termos do juramento constitucional dos nossos magistra-  
188. dos, "sob a inspiração das tradições de lealdade, bravu-  
189. ra e patriotismo do povo pernambucano." Usou, logo após,  
190. da palavra o Juiz Dr. Demócrito Ramos Reinaldo, interpre-  
191. tando o pensamento do Tribunal, no momento em que o De-  
192. sembargador Augusto Duque se despede, por haver cumprido  
193. o seu último biênio neste Tribunal Eleitoral. Ressaltou,  
194. o Dr. Demócrito a figura do Juiz por excelência, admira-  
195. do e respeitado por todos, no Tribunal de Justiça, onde  
196. vem pontificando há mais de 20 anos. Evidenciou ainda, o  
197. orador o perfil de magistrado de caráter férreo, de inde-  
198. pendência e integridade inabaláveis, mas o cidadão bondoso,  
199. fidalgo nos gestos e no trato e de bom humor exuberante.  
200. Prosseguiu dizendo que, com um Juiz desse quilate  
201. à frente da Justiça Eleitoral, no momento histórico em  
202. que vivemos, outro não poderia ser o resultado, senão o  
203. que aí está: uma eleição havida depois de quase 20 a-  
204. nos, envolvendo cargos majoritários, realizada com ordem  
205. e segurança, e uma apuração que se lhe seguiu dentro dos  
206. razoáveis limites de regularidade e justeza possíveis, le-  
207. vadas em linha de conta as condições materiais de que  
208. dispunhamos, o que, aliás, foi objeto de expresse reco-  
209. nhecimento de todos os Partidos, pelos seus representa-  
210. tes. Seguiu-se ao Dr. Demócrito o Dr. Onevaldo Maia que  
211. saudou o Des. Augusto Duque, ressaltando a passagem de  
212. S.Excia. pela Presidência desta Corte dizendo: "Como po-  
213. derei realçar os dias que V.Exa. passou nesta Casa e or-  
214. namentou a Presidência? Ao que posso sintetizar, sei que  
215. reside em V.Exa. não apenas a criatura humana mas um "cli-  
216. ma" que modificou a paisagem ambiental, constante Prima-  
217. vera de bom humor, despreocupação aliviadora, serena ale-  
218. gria revigorante, tal como assim dissera Câmara Cascudo  
219. em relação a Jordão Emerenciano. Endosso em seu favor e  
220. com todo o mérito, essas palavras do grande etnólogo po-  
221. tiguar." Logo a seguir falou o Juiz Federal, Dr. Petrúci-  
222. o Ferreira da Silva, Juiz Federal e na qualidade de mem-  
223. bro mais novo desta Casa. Falou da honra e da alegria  
224. de haver participado de um Colegiado presidido pelo De-  
225. sembargador Augusto Duque. Seguiu-se a palavra do Procu-



32

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL  
PERNAMBUCO

226. rador Regional Eleitoral. Falou ainda o Adv. Dr. Manuel  
227. Enildo Lins, em nome do PDS, o Adv. Dr. Dorany Sampaio,  
228. como representante do PMDB e Presidente da Ordem dos Ad  
229. vogados, Seção de Pernambuco. Em nome dos funcionários  
230. do Tribunal Regional Eleitoral fez breve alocação o Sr.  
231. Luiz Geraldo Falcão. S.Excia. o Desembargador Presiden-  
232. te agradeceu as homenagens recebidas convidando todos  
233. os presentes a passarem a sala contígua para os cumpri-  
234. mentos, onde também seriam servidos sucos regionais. Na-  
235. da mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, do  
236. que, para constar, eu, *Yefusauka* Diretor-Ge-  
237. ral da Secretaria, mandei lavrar a presente que vai de-  
238. vidamente assinada.

*Desembargador*  
*Enildo Lins*

*Dr. Dorany Sampaio*  
*Luiz Geraldo Falcão*

*Yefusauka*  
*Yefusauka*